

MOVIMENTOS SOCIAIS COM PALESTRAS LÚDICAS: PALESTRAS NAS ESCOLAS DE QUIRINÓPOLIS EM 2024

Adrieli Santos Viana¹ (IC – adrielisantosviana@gmail.com), Victor Passuello¹ (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Este trabalho trata-se de minha experiência na bolsa permanência de 2024, que foi mais voltada à extensão, onde além de fazer resumos sobre temática negra, questões raciais e cultura afro-brasileira, também pude abordar os movimentos sociais, desde o seu surgimento. Pude trazer esses temas em minhas palestras nas escolas de ensino médio da cidade de Quirinópolis, sendo que ao longo de meu percurso acadêmico já ministrei palestras nos Colégios Juscelino Kubitschek, Dr. Onório e Cepi Independência. Desde assuntos e datas que partem da Consciência Negra, até os direitos humanos. Procuro ser bem dinâmica trazendo exemplos cotidianos e vocabulário mais simples para melhor compreensão e atenção do meu público que são adolescentes. Algumas foram em quadra com um maior número de alunos, outras foram em sala para uma única turma. Minha experiência com palestras vem desde o ensino médio, onde quando eu estava no 2º ano do ensino médio no colégio Juscelino Kubitschek, fiz minha primeira palestra da Consciência Negra, onde falei sobre os líderes negros, como Zumbi dos Palmares, Nelson Mandela, Martin Luther King, Rosa Parks, Claudette Colvin. No 3º ano do ensino médio, falei sobre religiões afro-brasileiras. Palestras são sempre vistas pelas pessoas como coisas chatas e entediantes, então procuro conversar com meu público e trazer algo mais lúdico e dinâmico, para que não fique muito cansativo e é claro que tudo pode ser divertido e também não quer dizer que História é uma matéria onde só existe leitura e decoreba, é muito mais além. Ninguém pode tirar um conhecimento que você adquire, é impossível roubar, é para o resto da vida. O que me inspira nisso tudo é trazer conhecimento, poder mudar a forma equivocada com que as pessoas pensam por falta de informação confiável.

Palavras-chave: dinâmica, conhecimento, reflexão, extensão, permanência.

Introdução

O objetivo deste trabalho é mostrar o quanto palestras podem ser divertidas e não entediantes e ao mesmo tempo minha experiência com o público escolar, conversando de uma maneira mais dinâmica com eles.

Minha primeira palestra deste ano como bolsista permanência foi do Dia do Jazz no pátio com palco do colégio Dr. Onório Pedreira Vieira, no dia 03 de maio. “O Jazz começa como uma manifestação dos negros e inicialmente era estilo musical fúnebre. Com o tempo, o Jazz se torna mais popular” (palavras do professor Victor em sua palestra). Eu apresentei a história de Martin Luther King, um líder negro dos Estados Unidos (tema este escolhido pelo meu orientador e que eu fiz a pesquisa e apresentei). Ao final também fiz reflexões sobre algumas frases de Martin Luther King. “Martin Luther King lutou por salários dignos e mais postos de trabalho para a população negra, pelos direitos civis dos negros, contra a discriminação e segregação racial nos

Estados Unidos. Sua estratégia de luta era desobediência civil e o uso da não-violência” (Parte de minha palestra).

Minha próxima palestra foi sobre os direitos humanos para uma sala de 3º ano do ensino médio no colégio Cepi Independência no mês de setembro. Nesta, meu orientador pediu para que eu falasse sobre o surgimento e a criação dos direitos humanos. Fui um pouco mais além, falando também dos tipos de direitos, dos deveres e de movimentos sociais. Em minha fala mencionei que com a Revolução Francesa começou a pensar-se nos direitos humanos, ela foi um pontapé inicial para os direitos que temos hoje. Em 1948 a Organização das Nações Unidas (ONU) criou a Declaração Universal dos Direitos Humanos, pois as guerras haviam deixado muitas consequências ruins. Também falei um pouco sobre o que são os direitos civis, os sociais e os políticos. No final, falei sobre os movimentos sociais que surgiram com a Revolução Francesa e com a Revolução Industrial. Eram sinônimos de movimentos operários, pois eram os movimentos dos trabalhadores reivindicando seus direitos trabalhistas. Com o tempo os movimentos sociais ganham outras temáticas e são inúmeros que conhecemos hoje: LGBTQIA+, feministas, negros, indígenas, sem terra, ambientalistas. “Os movimentos sociais são grupos de indivíduos que defendem, demandam e/ou lutam por uma causa social e política” (Ponchirolli, 2019).

Sempre ao apresentar palestras, eu era instruída a fazer um resumo sobre a mesma e enviar meu relatório do mês. Nos meses em que não apresentei palestras, escrevi resumos sobre alguns líderes negros, como Rosa Parks, Claudette Colvin, Zumbi dos Palmares, Nelson Mandela.

Material e Métodos

Minha metodologia, material e métodos foi justamente, como faço licenciatura, ter um contato e me aproximar mais dos alunos das escolas, enquanto já ganho experiência para períodos de estágio e desmistifico a maneira com que pensam de História ser sempre chata. Então, utilizo uma linguagem de fácil entendimento, comparações com o cotidiano, e claro conhecimento sobre coisas importantes e que às vezes as pessoas não sabem.

Na palestra do Dia do Jazz (colegio Dr. Onério Pereira Vieira, 03 de maio), onde falei sobre Martin Luther King, meu método foi explicar a vida e principalmente o como

esse importante líder lutou pelos seus direitos e como nós também podemos fazer grandes coisas, motivando os alunos com frases motivacionais e um discurso do próprio Martin Luther King. Já sobre os Direitos Humanos (setembro, colégio Cepi Independência), minha metodologia foi explicar as origens dos direitos, desde quando começaram a ser pensados na Revolução Francesa e depois a criação com a ONU, os tipos de direitos, civis, sociais e políticos, um pouco sobre movimentos sociais, como nossos direitos são desrespeitados, exemplos de direitos no cotidiano, como o código do consumidor, as abelhas “fazendo justiça” ao invadir as casas das pessoas, sendo que elas tiveram suas casas invadidas e destruídas primeiro, direitos de uma pessoas autistas e claro que também falei dos deveres, ou seja, as responsabilidades que todo mundo foge.

Ao apresentar para turmas de ensino médio, procuro trazer um conhecimento de uma forma mais dinâmica, lúdica para chamar a atenção daquele público. Essas propostas de extensão me fazem ter um contato com eles e saber seus comportamentos e o que levam de bagagem sobre um determinado tema, visto que mesmo que alguém não tenha conhecimento sobre algo, não quer dizer que não tenha passado por alguma experiência. Procuro utilizar palavras simples, de fácil compreensão. Também gosto de encerrar minhas apresentações com frases, muitas vezes dos autores ou líderes que estou trabalhando, frases essas que possibilitam reflexão por parte dos alunos. E claro que eu sempre as explico fazendo ali junto minhas próprias reflexões, visto que todos somos líderes de nossas vidas e que assim como esses líderes conhecidos na História, temos todos nossas lutas. “King liderou uma série de protestos não violentos, incluindo o famoso boicote aos ônibus de Montgomery, Alabama, entre 1955 e 1956, após Rosa Parks se recusar a ceder seu assento a um homem branco. Esse evento marcou o início de sua liderança no movimento pelos direitos civis. Naquela época, os veículos tinham assentos demarcados para negros e brancos. Após quase um ano de boicote, em novembro de 1956, a Suprema Corte decretou o fim da segregação racial nos transportes” (Reis, 2024). Faço isso porque percebo que não só os adolescentes, mas as pessoas de um modo geral tendem a gostar de motivação. Exemplos: “Eu tenho um sonho, o sonho de ver meus filhos julgados por sua personalidade, não pela cor de sua pele” (Martin Luther King). “Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua

origem ou ainda por sua religião, para odiar as pessoas devem aprender, e se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar” (Nelson Mandela).

Resultados e Discussão

Ao longo de minhas pesquisas, palestras tentei abordar temas de forma dinâmica, ao mesmo tempo que também quebrei com os paradigmas de que História é só leitura ou de que é simplesmente decoreba. Me refiro aqueles padrões de que toda pessoa que faz História só lê e decora datas. Não estou dizendo que a leitura não é um hábito importante, é sim, mas não só ela. É uma surpresa para os alunos de ensino médio, às vezes acostumados com maneiras tradicionais de História ao verem temas considerados chatos serem trabalhados de forma mais dinâmica, com energia e não com monotonia. Ao assistirem as palestras, os alunos percebem que eles também podem fazer da História como uma ciência do homem no tempo que pode ser trabalhada e também entendida de maneira crítica, questionadora e ao mesmo tempo criativa. É sempre bom ao final de minhas apresentações ver o quanto o público parou para observar e o quanto isso desperta algo fundamental para a História que é a curiosidade, curiosidades despertadas a partir dos temas trabalhados. “Martin Luther King Jr. (1929-1968) foi um ativista norte-americano, lutou contra a discriminação racial e tornou-se um dos mais importantes líderes dos movimentos pelos direitos civis dos negros nos Estados Unidos. Recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 1964” (Frazão, 2022).

Considerações Finais

Concluo que esta bolsa, embora permanência com características extensionistas, me fez ter um contato com os alunos, prestar atenção em seus comportamentos e também provocar sobre o papel de uma ciência humana e o quanto ela pode trazer novos aprendizados e reflexões, plantar a semente da curiosidade e fazer pensar até mesmo sua própria existência. “Assim, pensar o passado é pensar no processo de lutas e conflitos que conduziram a existência de determinado evento, lugar, feito ou sistema. E isso não é diferente quando se trata dos Direitos Humanos” (Silva, 2021). Sabendo que são inúmeras as verdades, versões e formas de

interpretação, pois não é só pensar um fato, é também trazer sua conclusão e interpretação, construindo o argumento.

Agradecimentos

Agradeço a UEG – Campus Sudoeste – Sede Quirinópolis pela oferta da bolsa permanência e também ao professor Victor Passuello pela orientação.

Referências

Declaração Universal dos Direitos Humanos. Unicef. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>>. Acesso em: 08 out. 2024.

FRAZÃO, Dilva. **Biografia de Martins Luther King Jr.** Ebiografia. Disponível em: <https://www.ebiografia.com/martin_luther_king/>. Acesso em: 11 out. 2024.

PONCHIROLLI, Rafaela. **O que são movimentos sociais?** Politize. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/movimentos-sociais/#:~:text=Os%20movimentos%20sociais%20s%C3%A3o%20grupos%20de%20indiv%C3%ADduos%20que%20defendem%2C%20demandam,e%20exigir%20os%20seus%20direitos>>. Acesso em: 08 out 2024.

REIS, Lazuli. **Martin Luther King: morte de ativista há 56 anos abriu caminho para construção de futuro mais justo para comunidade negra.** O Globo. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/mundo/epoca/noticia/2024/04/04/martin-luther-king-morte-de-ativista-ha-56-anos-abriu-caminho-para-construcao-de-futuro-mais-justo-para-comunidade-negra.ghtml>>. Acesso em: 11 out. 2024.

SILVA, Bárbara Corrêa Florêncio. **A história dos direitos humanos.** Politize. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/equidade/historia-dos-direitos-humanos/>>. Acesso em: 11 out. 2024.